



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

SILVANI SILVA DE ALMEIDA

**UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES PÚBLICA: A SAÚDE DO TRABALHADOR,
E O ACOLHIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

SILVANI SILVA DE ALMEIDA

**UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES PÚBLICA: A SAÚDE DO TRABALHADOR,
E O ACOLHIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Trabalho apresentado a Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso TCC do Curso de Graduação em Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública, na LFE III- Saúde.

Orientadora: Prof. Ma Ailana Linhares de Souza Medeiros

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

A451e

Almeida, Silvani Silva de.

Um estudo de caso em uma IES pública : a saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública / Silvani Silva de Almeida. - 2019.

43 f. : il. color.

Monografia (graduação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2019.

Orientadora: Prof.^a Me.^a Ailana Linhares de Souza Medeiros.

1. Recursos humanos. 2. Trabalhadores - Cuidados médicos. 3. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Administração de pessoal.

I. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 658.3

SILVANI SILVA DE ALMEIDA

UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES PÚBLICA: A SAÚDE DO TRABALHADOR, E O ACOLHIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública.

DATA DE APROVAÇÃO: 08/06/2019

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me Ailana Linhares de Souza Medeiros (Orientadora) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Eduardo Soares Parente Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Profa. Dra. Sandra Maria Guimarães Calado Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, minha mãe Alzira Leal, por seu cuidado, dedicação e recomendações a Deus me deram, e em todos os momentos, a esperança para seguir. Meu esposo João Evangelista Mateus de Oliveira sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada, pois você é a pessoa quem amo partilhar a vida. Obrigado pelo carinho, a paciência e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre.

Toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida. E o que dizer a vocês? Obrigada pela paciência, pelo incentivo, pela força e principalmente pelo carinho. Valeu a pena toda distância, todo sofrimento, todas às renúncias.... Valeu a pena esperar.... Hoje estamos colhendo, juntos, os frutos do nosso empenho! Esta vitória é muito mais de vocês do que minha!!!

Obrigada!

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por mais uma conquista; por mais uma oportunidade oferecida em minha vida.

A meu esposo companheiro em todas as horas, está sempre disponível a me apoiar sem ele este não aconteceria e a minha família, que me motivam e incentivam sempre a seguir agradeço também a todos os profissionais e colegas que contribuíram para a minha formação e para a realização desse trabalho, desde professores e tutores, que empenharam seus esforços na transmissão do conhecimento apresentado nas disciplinas do curso, até os colegas de trabalho que cederam informações para ao desenvolvimento dessa pesquisa.

À CAPES, pela oferta deste curso e o apoio financeiro com a manutenção do curso.

A Profa. Ma Ailana Linhares de Souza Medeiros, pela excelente Orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos entrevistados, pelo tempo concedido nas entrevistas mesmo estando em atividades laborais e a Thiago Campos Chefe da Gestão de Pessoas, por ter respondido o questionário, mais de uma vez, a diretora do campo dos Malês a dra Miriam Sumica Carneiro Reis e Bruno Batista dos Anjos, Bibliotecário do Campus dos Malês pelo apoio dado.

Aos colegas da turma de Graduação em Administração Pública, pelas reflexões, críticas e sugestões recebidas.

A todos vocês, muito obrigado!

“Basicamente, a Gestão significa influenciar a ação. Gestão é sobre ajudar as organizações e as unidades fazerem o que tem que ser feito, o que significa ação”.

(Henry Mintzberg)

RESUMO

O presente estudo visa ressaltar a importância da saúde do trabalhador na administração pública bem como o acolhimento, através de um estudo de caso numa IES pública da Bahia/Campus dos Malês. O tema de pesquisa surgiu através da necessidade em cuidados com a saúde do trabalhador e QVT (Qualidade de Vida no Trabalho), nesse contexto, através do acolhimento é possível pontuar problemas e oferecer soluções, como também respostas, por meio da identificação das demandas dos usuários, buscando-se readequar os serviços por eles solicitados. Partindo dessa realidade, esta pesquisa apresenta as seguintes problemáticas: a importância da saúde, e o acolhimento do trabalhador para a administração pública. O que poderá ser feito pela a gestão universitária para contribuir no bom acolhimento desses servidores? A QV representa o grau de satisfação que os trabalhadores têm com seu local de trabalho, pois envolve aspectos importantes na vida pessoal e profissional de cada trabalhador, tais como: motivação, criatividade, vontade de inovar ou aceitar mudanças. No presente estudo com foi utilizada a metodologia exploratória, com análise qualitativa e quantitativa, em uma amostra de 90 servidores, de um total de 334 docentes 332 técnicos e 310 terceirizados. Porém, no campo pesquisado existem 45 técnicos em educação, 91 docentes e 43 terceirizados, sendo que estes últimos não entraram na amostragem da IES campo de estudo. Através dos dados coletados, definiu-se a análise da necessidade de mais ações voltadas para a QVT, acolhimento, o que permitiu ser identificado após análise dos resultados que serão apresentados ao longo da pesquisa e propor para os anos seguintes aprimoramento das políticas que promova ações voltados para a QVT no trabalho. Servindo de proposta de melhoria na adequação do serviço oferecido, caso haja interesse da superintendência de gestão de pessoas acatar o resultado.

Palavras-chave: QVT. Acolhimento. Saúde do Servidores.

ABSTRACT

The present study aims to highlight the importance of worker health in the public administration as well as the host, through a case study in an IES published Campus of Malês. The research theme arose through the need for health care and QVT (Quality of Life at Work), in this context, through the reception it is possible to identify problems and offer solutions, as well as answers, through the identification of the demands of the users, seeking to adjust the services requested by them. Based on this reality, this research presents the following problems: the importance of health, and the reception of the worker for the public administration. What can be done by the university management to contribute to the good reception of these servers? QV represents the degree of satisfaction that workers have with their workplace, because it involves important aspects in the personal and professional life of each worker, such as: motivation, creativity, willingness to innovate or accept changes. The present study was performed using the exploratory methodology, with qualitative and quantitative analysis, a sample of 90 servers, out of a total of 334 teachers, 332 technicians and 310 outsourcers, who did not enter the sample in the Bahia campus. There are 45 technicians in education, 91 teachers and 43 outsourcers, and the latter did not enter the sample of the HEI field of study. Through the collected data, the analysis of the need for more actions aimed at the QWL, reception was defined, which allowed after analysis of the results that will be presented throughout the research and propose for the following years policy improvement that promotes actions aimed at the QVT at work, if it is in the interest of the SSQVT if it is in the interest of the superintendency of people management to abide by the result.

Keywords: QVT. Reception. Health of Servers.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.2	PROBLEMA DE ESTUDO	11
1.3	OBJETIVOS	12
1.3.1	Objetivo geral	12
1.3.2	Objetivos específicos	12
1.4	JUSTIFICATIVA	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	A QVT NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	15
2.1.1	Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho (QVAT)	19
2.2	O SETOR PESQUISADO	20
2.2.1	A Superintendência de Gestão de Pessoas SGP da IES	21
2.2.2	Atividades desenvolvidas no Setor de Saúde do Servidor	22
2.3	A QVT PARALELOS COM OUTRAS IES	23
3	METODOLOGIA	26
3.1	COLETA DE DADOS	28
3.1.1	Sujeitos da pesquisa	28
3.1.2	Análise dos dados	29
3.1.3	Aspectos éticos da pesquisa	30
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	41
	ANEXOS	43

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tem como intuito informar, verificar e divulgar ações acerca sobre a saúde do trabalhador um estudo de caso em uma IES publica, bem como o acolhimento na administração pública.

A ideia para a realização desta pesquisa surgiu da observação do cenário encontrado no ambiente de trabalho como servidora do setor de saúde, as rotinas administrativas relacionadas a saúde do servidor pertencente a Administração Pública em uma IES. Cenário este, que serviu de referência para realização desta pesquisa, e verificar a importância da saúde do trabalhador e o acolhimento para administração pública. Um estudo de caso em uma IES Publica, no setor saúde, onde é averiguado se há necessidade de um planejamento para acolhimento de servidores, caso inexista, disponibilizar a pesquisa para estudo e futura implementação.

Este estudo representa o primeiro levantamento de informações através levantamento de dados que foi realizado, e disponibilizando através de uma busca e levantamento das necessidades de informações no setor da saúde da IES, a qual foi campo de pratica, pois, por ser tema inédito e recente, não há achados de material voltado a esta linha de pesquisa. Ou seja, nunca houve antes um trabalho voltado para a importância da saúde do trabalhador na administração pública, na referida IES pesquisada.

O presente trabalho envolve a problemática administrativa e possui ênfase na criação de espaços de trabalho menos alienantes que valorizem a dignidade do trabalhador e do usuário com a intenção de humanizar o fazer e a reorganização dos trabalhos visando o atendimento humanizado e acolhedor. É necessário repensar o atendimento quanto aos aspectos Segundo Matumoto (1998, p. 33) o acolhimento:

[...] usuários, vai além da recepção, atenção, consideração, refúgio, abrigo, agasalho. Passa pela subjetividade, pela escuta das necessidades do sujeito, passa pelo processo de reconhecimento de responsabilização entre serviços e usuários e abre o começo da construção do vínculo, para tanto o acolhimento consiste na humanização das relações entre trabalhadores. [...] com seus usuários (MERHY *et al.*, 1994).

Para Franco, Bueno e Merhy (1999) o acolhimento é retratado como uma tecnologia para a reorganização dos serviços, visando à garantia de acesso universal, resolutividade e humanização do atendimento, atuação do trabalhador nesse espaço permite a utilização de saber, de tecnologia, onde o mesmo trata o usuário como um sujeito portador e criador de direitos. Nesse contexto, através do acolhimento é possível pontuar problemas e oferecer soluções, como também respostas, por meio da identificação das demandas dos usuários, buscando-se readequar os serviços por eles solicitados.

1.2 PROBLEMA DE ESTUDO

A qualidade de vida no trabalho está ligada à motivação dos funcionários, para isso é necessário criar um ambiente onde as pessoas possam se sentir bem com os gestores, com elas mesmas e entre seus colegas de trabalho, e estar confiantes na satisfação das próprias necessidades, ao mesmo tempo em que cooperam com o grupo. As pessoas podem ser motivadas para o bem ou para o mal, fazendo aparecer o melhor ou o pior do que elas têm. Se as pessoas não estão motivadas a fazer alguma coisa ou alcançar uma meta, pode-se convencê-las a fazer algo que elas preferiram não fazer, mas a menos que estejam prontos a assumir as atitudes e os valores do motivador, os comportamentos não será permanente.

Embora ainda haja uma enorme lacuna entre soluções e mudanças efetivas nas condições de trabalho, as preocupações com a qualidade de vida no trabalho vêm ganhando grande expressão no âmbito mundial e no ambiente organizacional. Frente ao tema, o presente trabalho teve como questão de estudo. Um estudo de caso em uma IES pública: a saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública.

Partindo dessa realidade, esta pesquisa pretende elucidar a problemática. O que poderá ser feito pela a gestão universitária para contribuir no bom acolhimento desses servidores?

1.3 OBJETIVOS

Conforme Vergara (1997), o objetivo é o resultado que se alcançado dá resposta ao problema. O objetivo geral é a meta de cujo atingimento depende o alcance dos objetivos específicos. Toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. Definido o alvo que se pretende atingir Roesch (1996) dispõe de duas implicações importantes: primeiramente com formulação dos objetivos o autor do projeto fixa padrões de sucesso pelos quais seu trabalho será avaliado; e a segunda é que ao formular os objetivos o autor percebe as etapas contidas no seu projeto e orientam a revisão teórica e a metodologia da pesquisa a ser utilizada.

1.3.1 Objetivo geral

Como objetivo geral de promover a Qualidade de Vida no Trabalho, E no intuito de contribuir no aprofundamento desse questionamento, a pesquisa tem como objetivo geral: analisar a importância da saúde e o acolhimento do trabalhador para administração pública.

1.3.2 Objetivos específicos

Já como objetivos específicos, tem-se nesta pesquisa: verificar o papel desempenhado, pela Gestão de Saúde da instituição pesquisada no acolhimento de servidores; verificar, quais os desafios enfrentados pela gestão, na universidade, e a importância de acolher os servidores, da administração pública.

1.4 JUSTIFICATIVA

Qualquer organização necessita de capital financeiro, tecnologia, um bom planejamento, qualidade na execução de seus serviços. Tudo isso não acontece sem o envolvimento do tão propalado capital humano. As pessoas que formam a organização são as responsáveis pelo bom andamento das atividades

Desenvolvidas pela IES. É fundamental que essas pessoas tenham uma boa qualidade de vida no trabalho, de modo que possam colocar toda sua energia a serviço da organização e produzir resultados, no caso da IES é o conhecimento através dos resultados de pesquisas realizadas por docentes, discentes e técnicos.

O mundo passa por diversas transformações e mudanças como a economia, as inovações tecnológicas. Tais mudanças formam desafios, diante da realidade em que o capital financeiro deixou de ser o recurso mais importante, cedendo lugar para o capital do conhecimento; e as pessoas passam a ser as principais parceiras das organizações e a atual Gestão de Pessoas passa a assumir um papel estratégico dentro das IES, buscando meios e programas para satisfazer e motivar as pessoas; é reflexo de emergentes transformações, e as pessoas estão inseridas neste meio.

Sendo assim, surge a necessidade de estudar o assunto Qualidade de Vida no Trabalho, que tem despertado interesse pelos administradores, pesquisadores e gestores de IES de pessoas pela contribuição que o tema pode oferecer para a satisfação de funcionários, em relação as melhores condições de trabalho. O presente estudo justifica-se porque o seu desenvolvimento proporcionará à acadêmica uma oportunidade inigualável de praticar os conhecimentos e teorias aprendidos em sala de aula, aplicando-os à realidade de uma organização pública. Sendo que, este estudo aborda conceitos, modelos de administração pública voltados a gestão de pessoas e QVT, que servem de embasamento para a saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública. Desenvolver a pesquisa em uma instituição de ensino superior assume um papel muito importante, pois as IES também são organizações que devem ser bem dirigidas e planejadas, e na medida em que se buscam profissionais cada vez mais capacitados, e estas devem oferecer aos seus colaboradores condições e relações de trabalho capazes de satisfazer as suas necessidades.

Realizar um estudo dentro de uma organização não é somente analisar, colher, captar e reunir dados para a elaboração de uma análise e sim observar o funcionamento da organização como um todo, e com isso entender a importância de cada servidor, setor, departamento para o andamento das atividades. O presente estudo de caso que parte de observações no ambiente de trabalho oferece a oportunidade de observar tais fatos dentro da IES, este estudo visa ser base de aprofundamento futuro acerca do desempenho da instituição no acolhimento de servidores de modo auxiliar outros pesquisadores.

Dessa forma, o trabalho está estruturado em: introdução; fundamentação teórica acerca da temática que versa sobre a saúde do trabalhador e o acolhimento na

administração pública, metodologia que será utilizada consiste em coleta de informações, análise de dados bem como a discussões dos resultados e a apresentação das informações coletadas, posterior a análise; por fim, há as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A QVT NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A qualidade vida é um termo que descreve a qualidade das condições de vida, levando em consideração fatores como saúde, educação, o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental, a expectativa de vida, a família e os amigos. Conforme França (1997, p. 80):

Qualidade de vida no trabalho (QVT) é o conjunto de ações de uma empresa que envolve a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas no ambiente de trabalho. A construção da qualidade de vida no trabalho ocorre a partir do momento em que se olha a empresa e as Pessoas como um todo, o que chamamos de enfoque biopsicossocial. O posicionamento biopsicossocial representa o fator diferencial para a realização de diagnóstico, campanhas, criação de serviços e implantação de projetos voltados para a preservação e desenvolvimento das pessoas durante o trabalho na empresa.

A Qualidade de Vida relata uma preocupação maior com a saúde das pessoas, com o estresse, com o bem-estar no meio em que vivem e a Qualidade de Vida no Trabalho propõe uma interação da preocupação do indivíduo e da empresa em relação a fatores físicos, sociais, psicológicos, organizacionais com resultados tanto para as organizações como para as pessoas.

Para Maximiano (2000, p. 498), “[...] a QVT baseia-se em uma visão integral das pessoas, que é o chamado enfoque biopsicossocial. O enfoque biopsicossocial das pessoas origina-se da medicina psicossomática, que propõe a visão integrada, ou holística, do ser humano. ”

A divisão de saúde segurança qualidade de vida(DSSQV), propõe-se a desenvolver ações com o intuito de identificar, conhecer e intervir nos aspectos que determinam o processo saúde-adoecimento, a fim de contribuir para a ampliação da qualidade de vida e para a redução de riscos à saúde de servidores, com vistas à diminuição do mal-estar e do esforço excessivo no trabalho dos servidores, em parceria com ambientes de trabalho, procurando reconhecer os possíveis riscos à saúde e à segurança do servidor. Conforme as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, as ações de promoção da saúde do servidor devem abranger a busca ativa de doenças, a capacitação para a construção de práticas que

melhorem a qualidade de vida e trabalho e, até, mudanças na organização e no ambiente de trabalho (Portaria Normativa Nº 3/2013).

A DSSQVT é entendida como o grau em que os servidores da IES conseguem satisfazer suas necessidades pessoais por meio das atividades desenvolvidas dentro da divisão, desenvolvendo ações de saúde direcionadas aos servidores, tendo como enfoque a prevenção de doenças e agravos e a promoção da saúde.

A saúde, segurança e a satisfação com o trabalho executado até a liberdade de decidir (CHIAVENATO, 2008). De modo que, a qualidade de vida no trabalho depende do próprio indivíduo, da sua autoestima, de seu engajamento profissional, político e social sejam na organização ou fora dela, pois as demandas do setor são Provenientes da saúde do servidor e das promoções de saúde, bem como a seção de saúde e bem-estar no trabalho ou até mesmo de segurança no trabalho.

Como outras atribuições institucionais, a DSSQVT engloba aspectos de ergonomia no trabalho, higiene e condições ambientais de trabalho e segurança do trabalho. A higiene do trabalho “refere-se ao conjunto de normas e procedimentos que visa à proteção da integridade física e mental do trabalhador” (CHIAVENATO, 2009, p. 334). Tem caráter exclusivamente preventivo e de cuidado, pois objetiva a saúde e o conforto do trabalhador (CHIAVENATO, 2009).

As condições ambientais de trabalho dizem respeito a aspectos físicos como iluminação, ruído, ergonomia e umidade, que estão trabalhador, para (CHIAVENATO, 2009) e (Silva, 2001), estes são considerados aspectos importantes nas condições ambientais de trabalho. O ruído é considerado som ou barulho indesejável. Já a umidade é uma condição atmosférica dependente da estrutura física de cada organização e Existem estudos indicando pequenos saltos de produtividade quando os sistemas de iluminação e climatização são controlados pelos próprios trabalhadores, ambientes termicamente confortáveis favorecem a maximização da qualidade dos serviços; o trabalhador se sente mais atraído pelo posto de trabalho, por sua atividade e pelos resultados positivos das tarefas, haja vista a diminuição de queixas tanto em relação às necessidades individuais quanto a doenças adquiridas nesses ambientes, também, do tipo de produto fabricado no local (CHIAVENATO, 2009).

A segurança do trabalho é interligada com a higiene do trabalho e repercute sobre a continuidade da produção e sobre a moral dos empregados. Tal aspecto envolve três áreas principais: prevenção de acidentes, prevenção de incêndios e prevenção de roubos (CHIAVENATO, 2008).

A DSSQV engloba aspectos físicos e estruturais, também relaciona o lado do bem-estar psicológico e social dos trabalhadores, é notório que características como a temperatura excessiva em ambientes de trabalho proporciona cansaço e sonolência, que reduzem a prontidão de resposta e aumenta a tendência a falhas, desenvolver ações de saúde direcionadas aos servidores, tendo como enfoque a prevenção de doenças e agravos e a promoção da saúde.

De outra forma, Chiavenato (2009) descreve que o clima organizacional é dependente de 6 (seis) dimensões, que são: estrutura da organização (afeta o sentimento das pessoas, como regras rígidas, autoridade hierárquica e regulamentos); responsabilidade (produz o sentimento de “chefe de si mesmo”, sem verificação e dependência em suas decisões); riscos (levam a iniciativa e ao senso de arriscar, enfrentando os desafios que se apresentam); recompensas (se um trabalho é bem-feito, cria-se a expectativa de ser recompensado por isso); calor e apoio (sentimento de ajuda mútua que prevalece na organização); e conflito (sentimento de que a gerência não teme diferentes opiniões ou conflitos). (CHIAVENATO, 2009).

A pesquisa engloba o acolhimento na gestão e a forma como ocorre nos setores a forma que realizam, às condições que possuem e aos aspectos que impactam no seu desempenho. Logo, saber e analisar os indicadores no ambiente de trabalho, procurando reconhecer os possíveis riscos à saúde e à segurança do servidor que auxiliem a identificar, conhecer e intervir nos aspectos que determinam o processo saúde-adoecimento, a fim de contribuir para a ampliação da qualidade de vida e para a redução de riscos à saúde de servidores é indispensável para o sucesso da organização e para a qualidade de vida das pessoas que nela trabalham.

Diante disso, cabe aos gestores da gestão em saúde, desenvolverem e analisar os indicadores. Nessa perspectiva, a pesquisa constitui uma ferramenta composta de diversos indicadores de promoção da saúde do servidor que abranja a busca ativa de doenças, a capacitação para a construção de práticas que melhorem a qualidade de vida e trabalho e, até, mudanças na organização e no ambiente de trabalho (Portaria Normativa Nº 3/2013) que podem servir de orientação para a gestão.

Alguns pesquisadores como Kimura e Carandina (2009), Fogaça, Carvalho e Martins (2010) e Fernandes et al. (2012) têm desenvolvido estudos para mensurar a QV dos profissionais e investigar os fatores interferentes a fim de propor medidas estratégicas para melhoria da QV desses profissionais, observado que esses fatores não dependem apenas dos profissionais e sim de todo o contexto que envolve a sua vida pessoal e profissional, um deles, a Ergonomia, contribuía na concepção de meios de trabalho adaptados às características do homem, objetivando saúde e produtividade (SANTOS et al., 1997). Um passo mais importante como o estudo dos fatores psicológicos que influenciam o homem no setor da produção.

A QVT tem sido definida de diferentes formas por diversos estudiosos, como (SANTOS et al., 1997) e (CHIAVENATO, 2009), no entanto, praticamente todas as definições têm em comum o entendimento de que a mesma objetiva propiciar uma maior humanização do trabalho, o aumento do bem-estar dos trabalhadores e uma maior participação dos mesmos nas decisões e problemas do trabalho.

Segundo SILVÉRIO (2008), onde os trabalhadores desempenham suas atribuições afetam suas emoções e sentimentos, daí vem a importância da relação humana entre organização e trabalhadores, o reconhecimento, a valorização; a racionalidade desse relacionamento é vital e deve ser recíproco. Ao desempenhar suas funções de atividade laboral no trabalho, os profissionais sofrem tensões de várias formas, daí a importância da QVT.

2.1.1 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho (QVAT)

A Qualidade de Vida (QV), que CHIAVENATO (2004) define como conceito que envolve tanto aspectos físicos e ambientais como os psicológicos. A QV representa o grau de satisfação que os trabalhadores têm com seu local de trabalho, pois envolve aspectos importantes na vida pessoal e profissional de cada trabalhador, tais como: motivação, criatividade, vontade de inovar ou aceitar mudanças.

A importância da Presença do Lúdico nos Espaços de Trabalho na Saúde, bem como na administração pública consiste em valorização do servidor na sua prática diária de serviço. De acordo com SIKILERO (2010), a importância da terapia lúdica se dá em função da distração, não visando apenas o brincar e divertimentos, mas a promover a sensação de bem-estar, e auxiliar o favorecimento ao dispersar o mau humor e diminuir os medos e ansiedade, garantindo a construção de relacionamento Inter pessoal, profissional, afetivo. Para a autora é considerado atividade lúdico-terapêutica “[...] todas as atividades ou fenômenos relacionados ao brincar, a recreação, as brincadeiras e aos jogos que promovam prazer e bem-estar realizados com fins de tratamento e saúde” (SIKILERO, 2010, p.41).

No dia a dia do ambiente de trabalho, o profissional se depara com situações vulneráveis, imprevistos, o que exige desses trabalhadores, sejam eles da saúde ou não dinamismo, humanização e muitas vezes ir além da relação profissional para atender as demandas. SIKILERO (2010), nesse sentido, enfatiza que o profissional lida diretamente com várias situações emocionais, experiências que o envolve e, diversas vezes, desenvolvem doenças e transtornos emocionais, causando-lhes afastamento do trabalho.

Portanto, percebe-se a necessidade da criação de espaços ou centros terapêuticos lúdicos que sirvam como ferramentas auxiliares na capacitação emocional e afetiva desses profissionais de modo a fazer com que o labor diário não se torne um fardo e sim um prazer.

2.2 O SETOR PESQUISADO

O Setor de Saúde do Servidor é responsável pelas atividades que envolvem o quadro de cadastro de atestados, admissional bem como agendamento e realização de perícia saúde, dos servidores, (funcionários técnicos- administrativos e professores), e de outras instituições públicas que vierem solicitar mediante documentação oficial de perícia em transito, entre as outras atividades relacionadas ao setor.

Os servidores responsáveis por esse setor, é a divisão de saúde e segurança e qualidade de vida no trabalho, que é vinculada a superintendência de gestão de pessoas e a reitoria, na seção de saúde e bem-estar é composta atualmente por 3 servidores sendo uma a chefe da seção e dois servidores técnico em enfermagem um responsável pelas atividades na Bahia e outra no campus do Ceará.

Estes são suficientes para dar conta de toda demanda da Universidade, pois na divisão é composta por equipe multiprofissional, esta pesquisa embora apresenta abordagem geral do setor e da IES pesquisada porem os resultados e a coleta de dados, foi de forma aleatória os servidores foram escolhidos ao acaso, a pesquisa ocorreu na seção saúde e bem-estar e vai se ater ao setor de saúde da Bahia, pois também existe o do Ceara com vinculação direta entre o setor, por se referir a mesma IES.

As ações realizadas pelo setor da Bahia, são as mesmas que ocorre no campus do Ceará pois trabalha com planejamento anual e as ações são realizadas em conjunto porem em campus diferentes.

As ações são: As que envolve promoção de saúde, prevenção e acolhimento bem como motivacional. Como já foi citado antes são planejadas e realizadas de acordo o cronograma que são previamente estabelecidos, atividades de vacinação, e cuidados com o servidor.

Temos dificuldades de realizar as vezes devido à baixa adesão dos servidores pois muitas vezes permanecem em seus setores e não participam das ações de promoção a saúde.

Em apoio para realizar essas ações, pois realiza-se parcerias com os outros setores para trabalhar em parceria, essas ações impactam na vida funcional dos servidores, pois em sua maioria não tem tempo de realizar a imunização através de vacinas, bem como as atividades de promoção práticas laborais, ergonomia e apoio psicológico, tem auxiliado de forma qualitativa a vida dos servidores como prova o resultado da pesquisa que tem impacto positivo na vida dos servidores.

2.2.1 A Superintendência de Gestão de Pessoas-SGP da IES

No intuito de viabilizar ação e considerando a grande relevância do assunto, foi necessária a constituição de um grupo de trabalho entre as unidades responsáveis pelas políticas de saúde da universidade como a SGP(Superintendência de Gestão de Pessoas) e Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis, e estima-se firmar uma parceria com o ICS (Instituto de Ciências da Saúde), por considerar que os docentes dessa área de estudo podem contribuir muito com a elaboração de políticas de promoção à saúde do servidor, além do ICS fomentar seus educandos em pesquisas, trabalhos acadêmicos e/ou estágio não remunerados que tenham como objeto de pesquisa a saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho dos servidores.

A SSQVT, almeja também a parceria e participação estudos de engenharia e estatística voltadas para condições ambientais adequadas para as atividades laborais. Algumas atividades já vêm sendo executadas como as campanhas de prevenção de doenças educação no trânsito e apresentação de trabalhos feitos pela DSSQVT, por exemplo. Que outras atividades passaram a ser oferecidas aos servidores em caráter permanente como é o caso dos serviços de Plantão em Psicologia do Trabalho, cujo foco inicial é acolher docentes e técnico administrativos em situações que envolvem as relações de trabalho (conflitos, baixo desempenho, indícios de depressão etc).

Esse conjunto de atividades exercido pela DSSQVT/SGP. Os aspectos e ações que tem sido desenvolvida nos últimos anos pela sua IES pesquisada são várias desde a semana do servidor com ações voltadas diretamente para a qualidade de vida até o plano de gestão que contempla ações de prevenção a saúde mental e a qualidade no trabalho, desde a implementação destas ações tem considerado uma participação maior dos servidores nas ações voltadas a saúde.

E com o apoio da gestão, nas realizações de ações visando a promoção e a prevenção da saúde do trabalhador. O setor detém de informações e condições mínimas para tanto mensurar as condições de trabalho de servidores, como de aplicar e executar propostas que mudem o cenário atual e tem buscado adoção de medidas que minimizem o stress ocasionado pelo descolamento diário para o trabalho bem como a relação interpessoal no ambiente de trabalho, pois as consequências de uma "certa negligencia" da instituição nas questões voltadas a QVT tem causado nos servidores, adoecimentos e afastamentos para tratamento de saúde.

2.2.2 Atividades Desenvolvidas no Setor de Saúde do Servidor

As atividades desenvolvidas no setor são registro de licenças de curta Duração, agendamento de perícias para servidores da IES e servidores de outras Instituições em Trânsito; licença para tratamento da própria Saúde, por motivo de doença em pessoa da Família, por motivo de acidente em serviço.

Aposentadoria por Invalidez, remoção por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família, bem como Horário especial para servidor com deficiência e para o servidor com familiar com Deficiência, constatação de deficiência dos candidatos aprovados em concurso público em vaga de pessoa com deficiência.

Avaliação de servidor aposentado para constatação de invalidez por doença especificada no §1º do art. 186, para fins de integralização de proventos e para ser investido em cargo Público. Atividades desenvolvidas pela Equipe de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho: (porem desenvolvidas nos males, em articulação com QVT).

2.3 A QVT PARALELOS COM OUTRAS IES

Fazendo paralelos com outras instituições, Fundamentado em decretos e portarias que abaixo são descritos trechos de textos na integra por se referir a redação oficial, e abordagens da pesquisadora, todas procedem de mesma forma no que se refere a saúde do trabalhador vinculado a gestão de pessoas, pois conforme foi publicado no dia 17 de agosto de 2018, no D.O.U., o Decreto no 9.473, que altera os Decretos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, (SIPEC), onde se deu a inclusão do tema "atenção à saúde e à segurança do trabalho" enquanto uma das funções básicas da Administração de Pessoal no Poder Executivo Federal, e,

dessa forma, configurando como importante conquista para este campo de atuação.

Esta inserção é fruto do trabalho do Projeto de Revitalização da Gestão Institucional da Política de Atenção à Saúde do Servidor (PASS) e do Subsistema SIASS, da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP/MP).

Após a nova redação dada aos Decretos do SIPEC ficou:

Art. 1º O Decreto no 67.326, de 5 de outubro de 1970, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º São funções básicas de Administração de Pessoal, para os fins deste Decreto:

- I – Classificação—e redistribuição de cargos e empregos;
- II - recrutamento e seleção;
- III - cadastro e lotação;
- IV - Aperfeiçoamento;
- V - Legislação de pessoal; e
- VI - Atenção à saúde e à segurança do trabalho." (NR)

O Decreto no 93.215, de 3 de setembro de 1986, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 2º. as atividades básicas de administração de pessoal são o relativo a:

- I - classificação e retribuição de cargos e empregos;
- II – Recrutamento e seleção;
- III - cadastro e lotação;
- IV - Aperfeiçoamento;
- V - Legislação de pessoal; e
- VI - Atenção à saúde e à segurança do trabalho." (NR)

No Art. 2º do decreto 67.326 de 05 de outubro de 1970, onde corresponde de I a V Passaram por nova ;(Redação dada pelo decreto 9.473.de 2018), e o VI foi incluído pelo mesmo decreto, em como o 93.215 de 03 de setembro de 1986 os itens de I a VI forma incluídos pelo decreto 9.473 de 2018.

A nível nacional Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal - PASS e na Portaria Normativa nº 03, de 25 de março de 2013, publicada no DOU de 27/03/2013, estabeleceram as diretrizes para implementação das políticas de promoção à saúde do servidor, a seguir:

Art. 1º Ficam instituídas as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, a serem adotadas como referência pelos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC.

Parágrafo único. As diretrizes integram o conjunto de ações da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal - PASS, prevista no Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009, que criou o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS. Art. 2º As diretrizes destinam-se a subsidiar políticas e projetos de promoção da saúde e de qualidade de vida no trabalho, que deverá ser implanta de forma Descentralizada e transversal, através das áreas de gestão de pessoas, de saúde e de segurança no trabalho, e que contemplem a gestão participativa.

Art. 3º A concepção que fundamenta estas diretrizes prioriza ações voltadas à educação em saúde, à prevenção dos riscos, agravos e danos à saúde do servidor, ao estímulo dos fatores de proteção da saúde e ao controle de determinadas doenças.

Art. 4º. As ações de promoção da saúde têm como finalidade a melhoria dos ambientes, da organização e do processo de trabalho, de modo a ampliar a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores, em consonância com os esforços governamentais de construção de uma cultura de valorização da saúde para redução da morbimortalidade, por meio de hábitos saudáveis de vida e de trabalho.

§ 1. As ações abrangem as mudanças na organização e no ambiente de trabalho, com foco na prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho e na educação em saúde para a adoção de práticas que melhorem as condições e a qualidade de vida no trabalho.

Art. 5º As iniciativas de promoção da saúde devem, preferencialmente, basear-se em dados epidemiológicos e no resultado das avaliações das condições, da segurança e dos processos de trabalho, fazendo uso da informação e indicadores de saúde como insumos para orientar e favorecer a transformação contínua do nível de saúde e das condições de vida dos servidores, respeitando as necessidades das diferentes etapas do desenvolvimento humano.

Art. 7º sem prejuízo dos princípios e diretrizes estabelecidos pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal e pela Norma Operacional de Saúde do Servidor Público Federal (Portaria Normativa SRH nº 3, de 7 de maio de 2010), para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças, de melhoria da qualidade de vida no trabalho e de educação em saúde, serão observadas as seguintes premissas:

I - multideterminação da saúde: a saúde é compreendida como fenômeno decorrente de diversos fatores de natureza biológica, psicológica e social;

II - Abordagem biopsicossocial: as equipes multiprofissionais devem pautar sua atuação na perspectiva biopsicossocial dos indivíduos, por meio de ações interdisciplinares que favoreçam relações entre Diferentes conhecimentos, considerados os múltiplos fatores que influenciam a condição de saúde dos servidores em suas relações com o trabalho;

III - interdisciplinaridade: a abordagem multiprofissional sobre as ações e programas de promoção da saúde deve contemplar os conhecimentos técnicos a partir de visão interdisciplinar, observada a relação entre as diferentes áreas do conhecimento e, fundamentalmente, considerado o conhecimento dos servidores para o desenvolvimento das ações e dos programas;

IV - Gestão participativa no desenvolvimento das ações: estabelecimento de espaços coletivos que promovam a difusão de conhecimento e a reflexão crítica, assegurado o direito de participação dos servidores em todas as etapas do processo de atenção à saúde;

V - Ambientes de trabalho saudáveis: as iniciativas de promoção da saúde do servidor público federal devem pressupor uma concepção que não se restrinja à ausência de doença, mas que seja capaz de atuar sobre os determinantes da saúde, incidindo a intervenção, também, sobre as condições de trabalho no serviço público;

VI - Relação entre atenção à saúde e gestão de pessoas: a promoção da saúde deve ser reconhecida como uma estratégia fundamental das políticas de gestão de pessoas, como forma de expressão de uma proposta abrangente e que busca garantir o equilíbrio entre trabalho e saúde e a dissociabilidade entre atenção e gestão; e

VII - humanização na atenção à saúde.

De acordo com a Portaria Normativa nº 03, de 25 de março de 2013, Publicada no DOU de 27/03/2013, as áreas de gestão de pessoas deverão promover as políticas de promoção à saúde, assim descrevendo:

Art. 2º As diretrizes destinam-se a subsidiar políticas e projetos de promoção da saúde e de qualidade de vida no trabalho, a serem implantados de forma descentralizada e transversal, por meio das áreas de gestão de pessoas, de saúde e de segurança no trabalho, e

que contemplem a gestão participativa. (...) Art. 6º A definição das diretrizes gerais de promoção à saúde do servidor público federal tem por objetivos

I - Propiciar aos servidores ambientes de trabalho saudáveis, com o envolvimento destes e dos gestores no estabelecimento de um processo de melhoria contínua das condições e das relações no trabalho e da saúde, propiciando bem-estar das pessoas inseridas no contexto laboral;

A QVT é abordada em outras IES, com adoção de prevenção e cuidado com o servidor, ao fazer um paralelo da forma pela qual a sua IES pesquisada aborda, apesar de ser nova em relação as demais existem um a preocupação por parte da gestão com a saúde do servidor de modo que foi criado um plano de gestão e elaborado um questionário pela SSQVT, de modo a levantar dados para melhorar a qualidade do serviço prestado pela gestão com ações de promoção a QVT.

3 METODOLOGIA

A referida pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo, de modo que foi realizada entre servidores da universidade objeto de campo de pesquisa. Para realização desta pesquisa optou-se por utilizar um questionário que foi aplicado aos técnicos e docentes em seguida os dados que foram coletados serviram de indicadores para medir /quantificar o nível de satisfação e acolhimento no referido setor em estudo, uma entrevista semiestruturada foi aplicada ao participante que também respondeu a questões objetivas por meio de formulário eletrônico disponibilizado através do *golpe drive* formulários.

Segundo Neves (1996), a pesquisa qualitativa é um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que descrevem e decodificam os componentes de um sistema complexo de significados que não pode ser mensurado. O presente estudo traz abordagem qualitativa e quantitativa, foi realizado com uma amostra de 94 servidores, do um total de 334 docentes 332 técnicos e 310 terceirizados, que este último não entrou na amostragem no campus da Bahia existem 45 técnicos em educação, 91 docentes e 43 terceirizados, sendo que estes últimos não entraram na amostragem da IES campo de estudo, que foram escolhidos de forma aleatória via e-mail, compartilhado o questionário no golpe drive, e posterior por orientação da orientadora foi escolhido uma amostra com mais 5 servidores em específico no Campus dos males, para realizar uma análise qualitativa onde estes servidores que aceitaram participar mediante preenchimento e devolutiva do TCLE dividido em 2 (dois) blocos. Este trabalho considerou a escala de preferência: 1 Sim; 2 Não; 3 Talvez, discordo totalmente, discordo parcialmente, indiferente, concordo totalmente e discordo parcialmente foram respondidos 94 questionários que correspondem a um quantitativo de 99,99% dos servidores, sendo que 50% do sexo masculino e

50% do sexo feminino, na faixa etária entre 20 e 50 anos, dentre eles técnicos em educação e docentes devolveram o questionário respondido que versava sobre a temática deste estudo.

Para assegurar a livre participação, cada indivíduo participante da pesquisa que não concordasse em participar da pesquisa bastava não devolver o questionário respondido. Ou seja, ocorrendo à devolutiva significa a adesão, caso concorde em participar da pesquisa, com garantia de ter sua identidade preservada e de que os dados coletados na pesquisa serão utilizados apenas para o fim a que se destina a pesquisa.

3.1 COLETA DE DADOS

Mattar (2005) afirma que o pré-teste é a forma pela qual o pesquisador sabe como o instrumento de coleta de dados se comporta, quando da real coleta dos dados. Essa etapa torna possível verificar se os termos utilizados nas questões são de fácil compreensão, isto é, se as questões são entendidas da forma como deveriam ser, e se a sequência das questões e o tempo de aplicação do instrumento são adequados.

Ainda conforme Mattar (2005, p. 253), o pré-teste é importante para o aprimoramento do instrumento de coleta de dados e “[...] nenhuma pesquisa deveria iniciar sem que o instrumento utilizado tivesse sido convenientemente testado”. Além disso, o autor compreende que o pré-teste deve ser aplicado a respondentes que pertençam à população-alvo da pesquisa.

O primeiro bloco refere-se à identificação do perfil profissional dos entrevistados, contendo questões, visando identificar o sexo, a idade e escolaridade. O segundo bloco refere-se ao questionário, contendo questões, visando identificar se os resultados da pesquisa: A coleta de dados ocorreu no período de 06 a 14 de agosto de 2018, e foi alterada por orientação do orientador em 08 de abril de 2019, de modo a melhorar o resultado foi reenviado, através do e-mail institucional, da IES campo de pesquisa.

O quantitativo dos respondentes foi 94 de um universo de 95, perfazendo um percentual de 99,99% de uma amostra de 100% sendo considerando suficiente na amostra pela pesquisadora, realizado as adequações necessárias. Conforme ocorre em toda pesquisa quantitativa, aplica-se um instrumento de coleta de dados, a fim de medir as variáveis do estudo. O instrumento de coleta de dados deste trabalho são os questionários, resultados destes, e que foram obtidos através do e-mail e de dados seguido da tabulação estatística a ser demonstrada mais a frente com o gráfico de setores e representação em percentuais dos dados pesquisados.

3.1.1 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram os servidores técnicos em educação e docentes da IES pesquisada que aceitaram participar da pesquisa, e fornecerão dados a pesquisadora. Nesse estudo, os sujeitos da pesquisa são os respondentes do questionário que já foram quantificados no parágrafo acima.

3.1.2 Análise dos dados

A análise constituiu-o dos seguintes momentos: ordenação dos dados, gerados pelo sistema onde foi gerado um relatório com a apresentação dos dados em percentuais e gráficos de setores, onde se transcreveu os resultados tendo o cuidado de analisar cada resposta de forma individualizada as entrevistas e, posteriormente, foi realizada a leitura do material; classificação dos dados com análise do conteúdo das entrevistas tendo em vista o objetivo do estudo, confrontando com o referencial teórico do mesmo. Por fim, na última etapa, a de interpretação dos dados, ocorreu à inferência e a interpretação dos dados, com a finalidade de torná-los válidos e significativos, à medida que as informações obtidas foram analisadas confrontadas com as informações já existentes.

Os dados analisados, foram em seguida tabulados utilizando a Análise de Conteúdo proposta por Bardina (2009) e utilização do método estatístico de tabulação de dados, seguido por uma análise e constituição dos gráficos fornecidos pelo formulário do golpe drive para a apresentação dos resultados via gráficos estatísticos. Para a efetivação desta etapa, passou-se pelos seguintes momentos: ordenação dos dados, onde foram transcritas as entrevistas e, posteriormente, classificação dos dados com análise do conteúdo e das entrevistas tendo em vista o objetivo do estudo e o referencial teórico do mesmo e a análise final que estabeleceu a relação entre os dados coletados com o referencial teórico.

Acerca das etapas, na primeira foi realizada uma pesquisa bibliográfica em torno de obras já existentes sobre o tema abordado e a segunda uma pesquisa quantitativa, pois o processo metodológico exigia em razão do tema abordado ser baseado em critérios estatísticos e dados sociais.

Pretende-se a partir da formulação dos resultados deste estudo, que servem de parâmetros para futuros estudos e pesquisas. Esta pesquisa utilizou técnicas muito importantes pois almeja mensurar dados extraídos das informações que foram colhidas por meio de questionário estruturado com perguntas claras e objetivas, isto garantiu a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

3.1.3 Aspectos éticos da pesquisa

Para assegurar a livre participação, cada indivíduo participante da pesquisa terá um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (apêndice B) no qual deverá ser assinado caso concorde em participar da pesquisa, com garantia de ter sua identidade preservada e de que os dados coletados na pesquisa serão utilizados apenas para o fim a que se destina a pesquisa. O entrevistado poderá desistir a qualquer momento de participar do estudo, sem sofrer qualquer tipo de punição.

Resultados

A instituição pesquisa é uma IES pública, a qual foi criada em 2010 a partir sanção presidencial da Lei nº 12.289 em 20 de julho de 2010 (BRASIL, 2010), com sede e foro na cidade de Redenção, no estado do Ceará, e um campus em São Francisco do Conde na Bahia, representa a segunda Universidade Federal criada no Brasil com caráter internacional. Com o propósito discussões específicas de promover a internacionalização acadêmica e o intercâmbio intelectual entre o Brasil e países do continente africano e da CPLP. Devido ao foco em estudos e temáticas internacionais e nas relações entre países africanos e CPLP, têm sido locais privilegiado de discussão crítica de possibilidades epistemológicas ligadas às novas formas de conhecimento produzidas pelas culturas.

A divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho tem como missão a vigilância, a proteção e a promoção da saúde e bem-estar ocupacional dos servidores da IES, propondo medidas de prevenção e de correção nos ambientes e processos de trabalho e desenvolvendo ações voltadas a melhoria das condições laborais e prevenção de acidentes, agravos à saúde e doenças relacionadas ao trabalho, O setor será vinculado a gestão de pessoas, conforme é preconizado. Através da publicação no dia 17 de agosto de 2018, no D.O.U., o Decreto nº 9.473, que altera os Decretos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). A nova redação dada aos Decretos do SIPEC: Art. 1º O Decreto nº 67.326, de 5 de outubro de 1970, passa a vigorar já com as alterações.

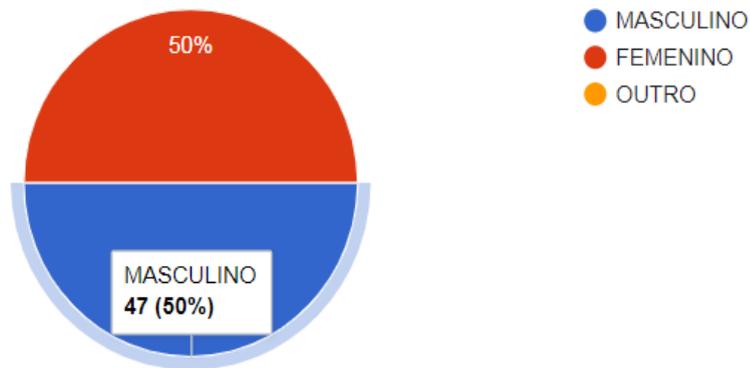
Pela portaria 1023 de 10/11/2015, deu início ao processo de reestruturação do setor com a publicação da portaria de exoneração da coordenadora, em 04/01/2016 através da portaria 002 de 04/01/2016 criou-se a divisão DSSQVT (Divisão de Saúde Segurança Qualidade de Vida no Trabalho) e em 04/02/2016 através da portaria 114 de 2016, criou-se o setor de perícia saúde vinculado a DSSQVT e a gestão de pessoas que tinha vinculação com a PROAD (pró-reitoria de administração).

Em 07/02/2018 no publicado no DOU (Diário Oficial da União) onde através da portaria 101 de 01/02/2018 extingue o setor de perícia vinculado a gestão de pessoas e mantém a DSSQVT, extinguiu a Unidade Setor de Perícia, vinculado à Coordenação de Gestão de Pessoas da Pró-reitora de Administração, manteve a Unidade Setor de Perícia no SIPAC, vinculada à Divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, DSSQV. Instituiu-o Serviço de Saúde e Qualidade de Vida, vinculado à Divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida e Criou-se o Setor de Segurança do Trabalho, vinculado à Divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida (DSSQV).

Que compõe o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) – Unidade, valoriza e estimula a participação dos servidores, enquanto protagonistas e detentores de conhecimento do processo de trabalho, e propõe atividades que desenvolvam atitudes de corresponsabilidade no gerenciamento da saúde e da segurança, Através da publicação no dia 17 de agosto de 2018, no D.O.U., o Decreto nº 9.473, que altera os Decretos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

1- Sexo

94 respostas

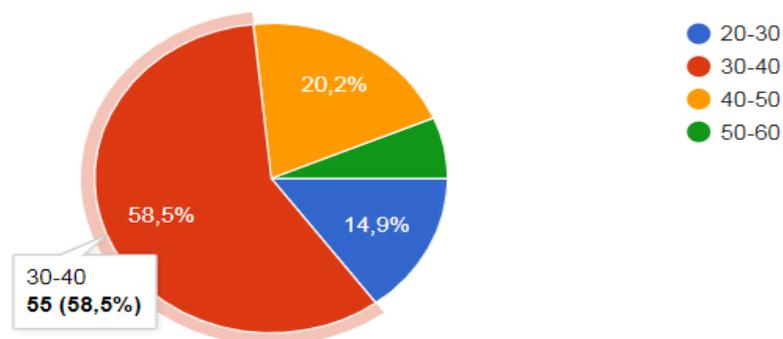


Fonte: Pesquisa Direta

Em análise dos questionários que foram aplicados aos técnicos em educação e docentes da IES campo de pesquisa obteve os seguintes resultados, na parte I onde eram abordadas questões relacionados ao perfil dos respondentes referente ao sexo 50% um quantitativo de 47 pessoas afirma ser do sexo feminino e 50% com um 47 responderam ser do sexo masculino, conforme o gráfico de setores acima.

2- Idade

94 respostas

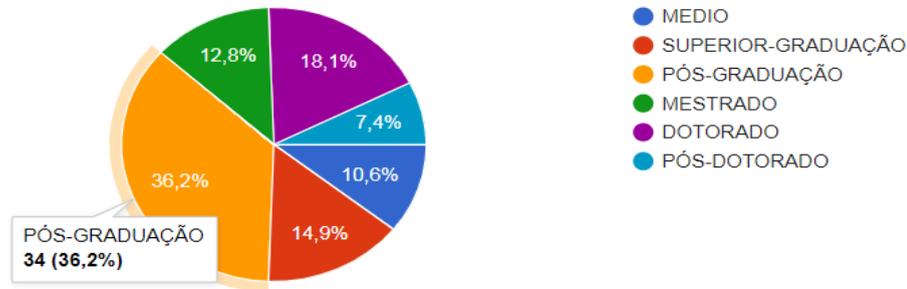


Fonte: Pesquisa Direta

Em análise do gráfico idade dos respondentes do questionário pode ser percebido uma variabilidade entre 20 e 50 anos com maior incidência em percentual de 30 a 40 anos que corresponde a um quantitativo de 58,5% sendo que esse valor corresponde a quantitativo de 55 pessoas e deste somente 7,5% um total de 6 pessoas responderam estar entre na faixa etária de 50 a 60 anos.

3-Escolaridade

94 respostas

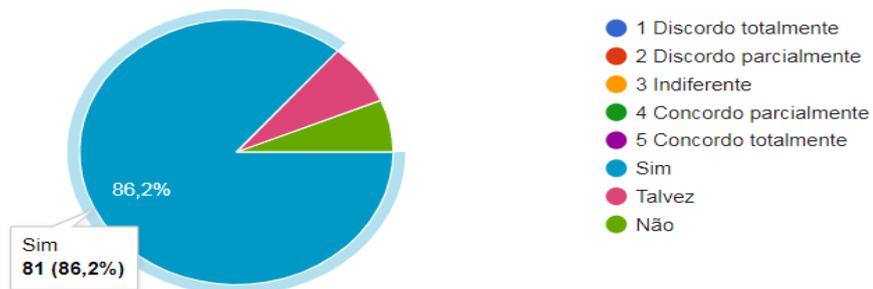


Fonte: Pesquisa Direta

No gráfico que se refere a escolaridade 7,4% afirmaram possuir somente o ensino médio que tem um total de 3 pessoas e 13,8% que corresponde a 11 pessoas afirmam ter pós-graduação 36,2% um total de 34 pessoas, afirmam ter pós-graduação, sendo que 12,8%, um total de 11 pessoas com mestrado 18,1% com doutorado que corresponde a 15 pessoas, pós-doutorado 7,4% nesta pesquisa.

4-Tem conhecimento das políticas e o desempenho da instituição no acolhimento de servidores na seção de saúde e bem-estar?

94 respostas

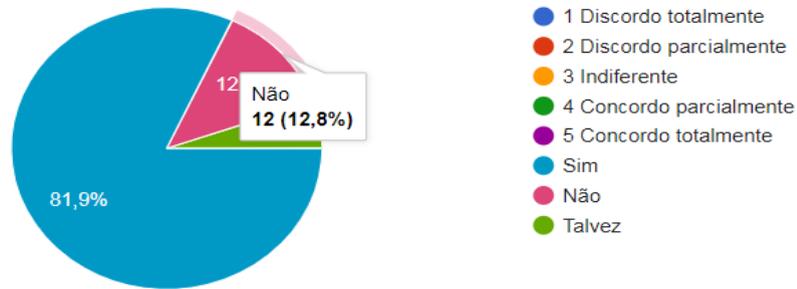


Fonte: Pesquisa Direta

Em análise dos questionários que foram aplicados aos técnicos em educação e docentes da IES campo de pesquisa obteve os seguintes resultados, na parte II onde foram abordadas questões relacionados aos objetivos da pesquisa, de modo que 86,2% dos respondentes que perfaz um total de 81 pessoas que afirmam conhecer as políticas e o desempenho da instituição no acolhimento de servidores no referido setor onde foi realizado a pesquisa e 13,8% corresponde a não e talvez.

5-Tem participado das ações de promoção e acolhimento dos servidores oferecidos pela IES pesquisada?

94 respostas

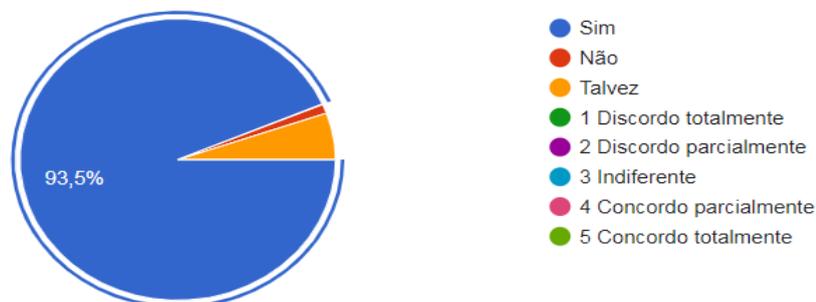


Fonte: Pesquisa Direta

No gráfico de setores de número cinco é questionado se os servidores têm participado das ações de promoção e acolhimento dos servidores oferecidos pela IES campo de pesquisa e 81,9% que correspondem a um total de 73 pessoas afirmam que sim e 12,8 % restante não e talvez 5,3% do universo de 94 que responderam para esta pergunta.

6-Considera importante a política institucional de acolhimento aos os servidores?

93 respostas

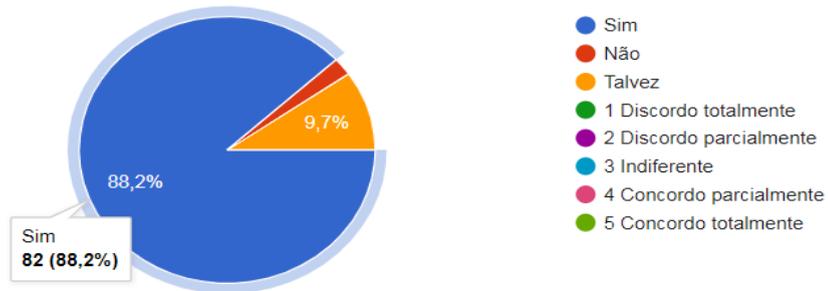


Fonte: Pesquisa Direta

Foi questionado também se considera importante a política institucional de acolhimento aos servidores? E deste 93,5% que corresponde a 76 pessoas do universo de 93 pessoas que responderam os questionários e afirmam que sim é importante, deste somente 7,6% que faz um quantitativo de 6 pessoas afirmam que talvez e 1,1% que não.

7-Considera importante a saúde e o acolhimento do trabalhador para administração pública?

93 respostas

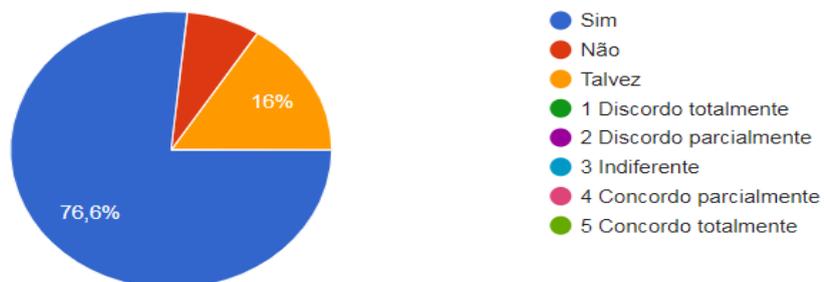


Fonte: Pesquisa Direta

Quando questionado se considera importante a saúde e o acolhimento do trabalhador na administração pública? 88,2% responderam que sim que corresponde a um quantitativo de 73 pessoas e 9,7% que é o número de 7 pessoas afirmam que talvez e 2,5% que não.

8-A seção de saúde e bem-estar contribui para a saúde do trabalhador em uma IES?

94 respostas

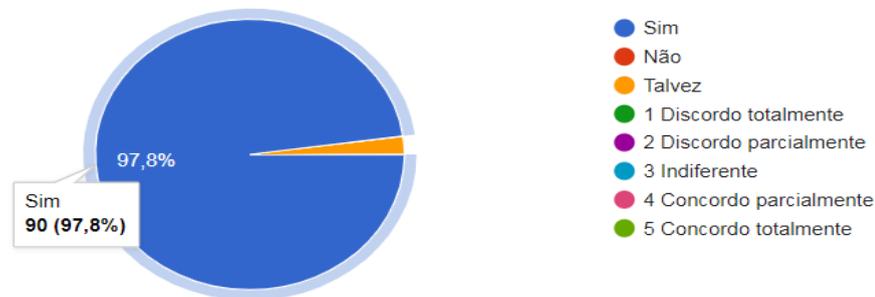


Fonte: Pesquisa Direta

No gráfico oito é questionado sobre a seção de saúde e bem-estar se contribui para a saúde do trabalhador? 76,6% que corresponde a um total 64 servidores dos que responderam à pesquisa afirmam que sim e 16% que talvez perfazendo um total de 15 pessoas.

9- Como entrevistado participante de pesquisa qualitativa considera importante a vinculação do setor de saúde e bem-estar e saúde do servidor, na administração pública?

92 respostas

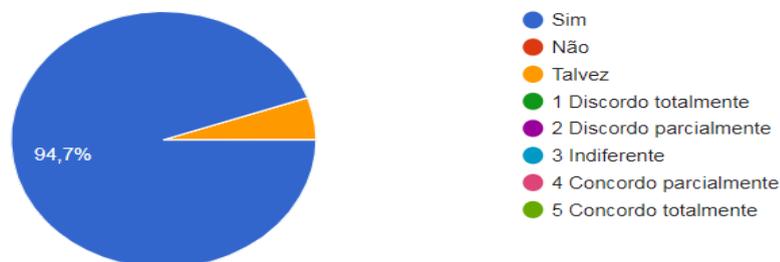


Fonte: Pesquisa Direta

Também foi questionado sobre a importância a vinculação do setor de saúde e bem-estar na administração pública, dos respondentes 97,8% que corresponde a 81 pessoas, afirmam que sim e 2,2% informa que talvez.

10-Considera as políticas de saúde e o desempenho institucional no acolhimento de servidores na IES pesquisada necessárias?

94 respostas



Fonte: Pesquisa Direta

E por último foi questionado se considera as políticas de saúde e o desempenho da instituição no acolhimento ao servidor necessário? E deste 94,7% que perfaz um quantitativo afirmam que sim e 5,3% que talvez.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme (VERGARA, 2010), as limitações do método existem e fazem parte de praticamente todos os estudos de pesquisa, isto é, todo método possui possibilidades e limitações. Neste estudo, as limitações consistem na devolutiva dos questionários pois em função do prazo os servidores vão adiando e termina interferindo nos resultados da pesquisa em campo, coletar, analisar, ordenar, tabular os dados a serem apresentados requer um período de no mínimo 3 meses dedicados a pesquisa de modo a comprometer o trabalho e a qualidade da pesquisa.

Na perspectiva atual, dentre as quais destaca-se nesta pesquisa as questões voltadas para a política de QVT, pois ao longo da pesquisa e análise dos resultados pode ser verificada que existe deficiência na política de QVT voltadas a saúde do trabalhador na forma de promoção e cuidado. A gestão da sei pesquisada deverá investir mais nessa política caso acate este resultado.

Em análise da pesquisa resolveu o problema, inicialmente proposto, se ampliou a compreensão sobre o mesmo ou se foram descobertos outros problemas. Também, se as hipóteses levantadas, no início, foram confirmadas, os objetivos gerais e específicos foram alcançados e ainda surgiram mais dados a serem explorados investigados em uma pesquisa posterior pela mesma pesquisadora ou por outro que deseje abordar e reformular, a metodologia utilizada não foi suficiente pois foi necessário realizar outras questões para que os objetivos fossem atingidos de forma qualitativa, a bibliografia correspondeu às expectativas.

Ao concluir o trabalho realizado ao longo desta monografia que permitiu alargar os conhecimentos teóricos na área de saúde do trabalhador, teórico-práticos com características muito particulares, que vão desde a resistência, à leveza do cuidado com a saúde do trabalhador, assim como, experimentar soluções alternativas clássicas como o cuidado, acolhimento com a saúde do trabalhador em uma IES campo de pesquisa.

Relativamente esta pesquisa, pode revelar após a aplicação do segundo questionário pois, por orientação da orientadora foi introduzido outras questões relacionadas a qualidade que em saúde chamamos de QVT (Qualidade de Vida no Trabalho), bem elas revelaram que no ambiente organizacional da IES pesquisada,

foi alterada a metodologia, pois baseou-se em pesquisa qualitativa e quantitativa por ter utilizado de duas formas de coleta de dados: Sendo a primeira através de questionário compartilhado por e-mail do servidor e outra impresso onde foi colhido bem juntamente com o formulário o TCLE(Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento),aceitando a participar da pesquisa, o questionário com perguntas abertas conseguiu mostrar a situação dos servidores, bem como visualizam os serviços oferecidos sobre a saúde do servidor na IES pesquisada em relação a cada parte da atividade.

Para mais, também foi evidenciado que os usuários em questão, quando foram questionados sobre como eles expressariam o cuidado com o servidor, foram enfáticos em afirmar que quase inexistem, e numa escala de 0 a 10 classificou com nota 6,0 o que é considerado como bom, o que ajuda a justificar o fato de não terem buscado ainda por um meio mais fácil e rápido de facilitar o trabalho, pois em um dos questionários chamou-me atenção a classificação do servidor em pensar a saúde do usuário como o maior patrimônio institucional, como o pensar saúde individual. Todavia contribuiu para a confecção e recomendação de trabalhos futuros, como forma a torná-la acessível a todos os usuários do serviço.

Poderá subsidiar planos estratégicos e acompanhamento de processos e pessoas, indicando caminhos para a criação da mesma auxiliando os gestores que precisam ter conhecimento, assim como do seu processo de desenvolvimento, uma vez que os resultados da pesquisa sobre a gestão de pessoas na IES, e o papel desempenhado pela instituição no acolhimento de servidores de diversos países africanos Campus dos Malês , pode ser considerada somente os dados estatísticos, obtidos a partir da tabulação das respostas, mas também fonte de informação para a tomada de decisões gerenciais.

Nessa perspectiva, o objetivo principal deste trabalho consiste em um estudo de caso em uma IES publica: a saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública. Por meio de pesquisa aplicada, quanto à natureza, quantitativa e qualitativa, quanto à abordagem do problema, exploratória com uma etapa descritiva quanto aos objetivos e bibliográfica, documental e de campo quanto aos procedimentos técnicos e ambiente de trabalho. Acredita-se que as estruturas organizacionais são resultado de processos dinâmicos, com melhorias contínuas entre os diversos ambientes e atores, capazes de garantir competitividade e

Longevidade e acolhimento aos servidores e investimentos e cuidados com QVT Atrelado a saúde do trabalhador.

Recomendações para Trabalhos Futuros

Na sequência do presente trabalho surgiram alguns aspectos que se revelaram interessantes para uma abordagem mais detalhada. Em seguida, são referidos sumariamente aqueles que poderão vir a ser objeto de futura investigação:

- ao nível do elemento de estudo seria interessante produzir o próprio objeto, por forma de promoção de educação permanente em saúde ações voltadas a QVT, com ações efetivas que promovam educação permanente em saúde.

REFERÊNCIAS

- _____. KIMURA e Carandina (2009), FOGAÇA, Carvalho E MARTINS (2010) e Fernandes et al. **Desenvolvimento e validação de uma versão reduzida do instrumento para Avaliação da qualidade de vida no trabalho de enfermeiros em hospitais.** (2012) acesso, em :23/08/2018 https://www.researchgate.net/publication/240772498_Desenvolvimento_e_validacao_de_uma-versao-reduzida-do-instrumento-para-avaliacao-da-Qualidade-de-Vida-no-Trabalho-de-enfermeiros-em-hospitais.
- _____. **DECRETO Nº 67.326, DE 05 DE OUTUBRO DE 1970.** Dispõe sobre o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D67326.htm
- _____. **PORTARIA Nº 2.293, DE 23 DE OUTUBRO DE 2014.** Institui as diretrizes de atenção à saúde dos servidores públicos do Ministério da Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2293_23_10_2014.html
- _____. **PORTARIA NORMATIVA Nº 3, DE 25 DE MARÇO DE 2013.** Institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/progep/files/2013/03/Portaria-Normativa-SEGEP-MPOG-No-3-2013.pdf>
- _____. **ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 4, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2017.** Estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas, e dá outras providências Disponível em http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGAOS/Min_Div/MPOG_ON_04_17.html
- _____. **DECRETO Nº 9.473, DE 16 DE AGOSTO DE 2018,** altera o Decreto nº 67.326, de 5 de outubro de 1970, que dispõe sobre o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, e o Decreto nº 93.215, de 3 de setembro de 1986. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9473.htm acesso em 16/05/2019 as 16:30
- ALMEIDA, Silvani Silva de. **Um estudo de caso sobre gestão de pessoas numa IES e o acolhimento de docentes oriundos de países africanos no Campus dos Malês - Bahia** / Silvani Silva de Almeida. -2018.
- BARDIN Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa. Edição 70, 2009.
- BECK, Carmem Lúcia Colomé. MINUZI, Daniele. **O acolhimento como proposta de reorganização da assistência à saúde:** uma análise bibliográfica. Revista Saúde. Vol.34a. N.1-2; p.37-43. Santa Maria-SC, 2008.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998.
- _____. **Lei. No 12.289, DE 20 DE JULHO DE 2010.** Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. 7. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

FRANCO, T.B.; BUENO, W.S.; MERHY, E.E. **O acolhimento e os processos de trabalho em saúde**: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, 1999.

MATUMOTO, S. **O acolhimento**: um estudo sobre seus componentes e sua produção em uma Unidade da Rede Básica de Serviços de Saúde. 1998. Dissertação de Mestrado (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto). Ribeirão Preto-SP. Universidade de São Paulo.

MERHY, E.E. et al. **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

SIKILERO, Regina Salazar A. H. **Ação Lúdico Terapêutica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em Perspectiva Institucional Emancipatória**. Porto Alegre – RS, 2010.

SILVA, L. B. da. **Análise da relação entre produtividade e conforto térmico: o caso dos digitadores do centro de processamento de dados e cobrança da Caixa Econômica Federal do estado de Pernambuco**. Florianópolis: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção/UFSC, 2001.

SILVÉRIO, Donizette Wellington. **Experiência Afetivas no Contexto Organizacional e seu Impacto Sobre o Bem-Estar no Trabalho**. São Bernardo do Campo/SP, 2008.

UNILAB. **Diretrizes Gerais da Unilab**. Redenção: JULHO/2010, 69P

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da escola Científica à competitividade na economia globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANÇA, A. C. L. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos, abordagens, inovações e desafios nas empresas brasileiras**. Revista brasileira de medicina psicossomática, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 79-80, abr.-mai.-jun. 1997.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANEXOS



Ministério da Educação
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
 Pro Reitoria de Pós-Graduação-PROPPG
 Instituto de Educação a Distância-IED

Projeto: um estudo de caso em uma IES pública: a saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública.

Autora: Silvani Silva de Almeida

Orientador: Profa. Dra. Ailana Linhares de Souza Medeiros

Objetivo geral:

Analisar a importância da saúde e o acolhimento do trabalhador para administração pública.

Objetivos específicos:

Verificar, quais os desafios enfrentados pela gestão, na IES.

Identificar a importância de acolher os servidores

Investigar as políticas e o desempenho da instituição no acolhimento de servidores no setor de saúde.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI- ESTRUTURADA PARA OS TAES e DOCENTES

Entrevista nº _____

Data: ___/___/___

I. PERFIL DO ENTREVISTADO

II. PESQUISA QUALITATIVA DE 4-10

UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES PÚBLICA: A SAÚDE DO TRABALHADOR, E O ACOLHIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Pesquisa para tcc de graduação em administração pública

1. Endereço de e-mail *

2. 1- SEXO

Marcar apenas uma oval.

- MASCULINO
 FEMENINO
 OUTRO

3. 2- IDADE

Marcar apenas uma oval.

- 20-30
 30-40
 40-50
 50-60

4. 3-ESCOLARIDADE

Marcar apenas uma oval.

- MEDIO
 SUPERIOR-GRADUAÇÃO
 PÓS-GRADUAÇÃO
 MESTRADO
 DOUTORADO
 PÓS-DOUTORADO

5. 4-TEM CONHECIMENTO DAS POLÍTICAS E O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO NO ACOLHIMENTO DE SERVIDORES NA SEÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR?

Marcar apenas uma oval.

- 1 Discordo totalmente
 2 Discordo parcialmente
 3 Indiferente
 4 Concordo parcialmente
 5 Concordo totalmente

20/05/2019

UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES PÚBLICA: A SAÚDE DO TRABALHADOR, E O ACOLHIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA...

6. 5-TEM PARTICIPADO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E ACOLHIMENTO DOS SERVIDORES OFERECIDOS PELA IES PESQUISADA?*Marcar apenas uma oval.*

- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Indiferente
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

7. 6-CONSIDERA IMPORTANTE A POLITICA INSTITUCIONAL DE ACOLHIMENTO AOS OS SERVIDORES?*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez
- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Indiferente
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

8. 7-CONSIDERA IMPORTANTE A SAÚDE E O ACOLHIMENTO DO TRABALHADOR PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA?*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez
- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Indiferente
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

9. 8-A SEÇÃO DE SAÚDE E BEM ESTAR CONTRIBUI PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA IES?*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez
- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Indiferente
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

20/05/2019 UM ESTUDO DE CASO EM UMA IES PÚBLICA: A SAÚDE DO TRABALHADOR, E O ACOLHIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA...

10. 9- COMO ENTREVISTADO PARTICIPANTE DE PESQUISA QUALITATIVA CONSIDERA IMPORTANTE A VINCULAÇÃO DO SETOR DE SAÚDE E BEM ESTAR E SAÚDE DO SERVIDOR, NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez
- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Indiferente
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

11. 10- CONSIDERA AS POLÍTICAS DE SAÚDE E O DESEMPENHO INSTITUCIONAL NO ACOLHIMENTO DE SERVIDORES NA IES PESQUISADA NECESSÁRIAS?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez
- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Indiferente
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente



Ministério da Educação
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
 Pró Reitoria de Graduação-PROGRAD
 Instituto de Educação a Distância-IED

Projeto: Um estudo de caso em uma IES pública: A saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública.

Autora: Silvani Silva de Almeida

Orientador: Profa. Ma . Ailana Linhares de Souza Medeiros

APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado para participar da pesquisa: **Um estudo de caso em uma IES pública: A saúde do trabalhador, e o acolhimento na administração pública.** Você foi escolhido por ser servidor (a) e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento, sem qualquer tipo de prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância da saúde e o acolhimento do trabalhador para administração pública. Um estudo de caso em uma IES, no setor de saúde na universidade, e o papel desempenhado, pela Gestão de Saúde da instituição pesquisada no acolhimento em São Francisco do Conde-Bahia, e sua participação nesta pesquisa será de grande importância. As informações poderão ser gravadas, mas a priori será criado um questionário através do google e compartilhado via e-mail, que ficarão armazenadas em um local seguro e caso seja necessário realizar gravação esta será onde poderá falar livremente sobre a sua experiência, caso aceite. A coleta dos dados será realizada de acordo com a sua disponibilidade e mediante a sua prévia autorização por escrito. Ao participar, você não estará correndo nenhum risco. As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e será mantido sigilo sobre sua participação.

Os dados não serão divulgados de modo que permitam a sua identificação, pois só serão citados os números e porcentagem resultantes do estudo, além de falas transcritas com pseudônimos. Pedimos a sua permissão para participar desta pesquisa. Caso esteja bem informada e aceite participar, favor assinar esse documento em 02 (duas) vias, sendo que uma ficará com você e a outra ficará com os pesquisadores.

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Confirmando ter compreendido todas as informações acima descritas e, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa.

Data ____/____/____.

Assinatura da entrevistada

Silvani Silva de Almeida